

CARA DE PAU

*Para se ter uma ideia, Veredas está enrolado até com a Vigilância Sanitária*

*Pauline Pereira joga culpa da decadência do hospital para o governo de Alagoas*



BANDO DE CÂNCER

*Reportagem da revista Piauí revelou os podres dos bastidores do Hospital Veredas*

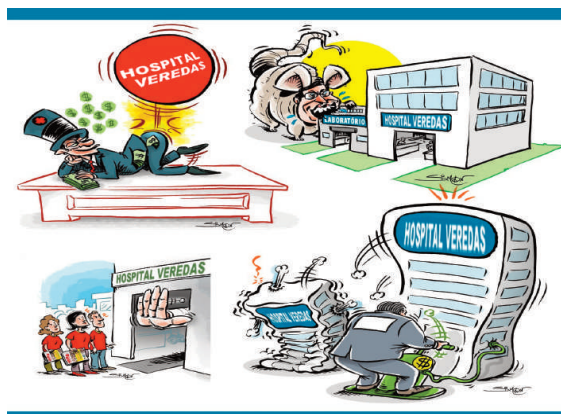
# 'Turminha' de Arthur Lira mantém hospital em coma profundo após receber R\$ 1 bilhão



MILAGRE?

*Imbatível na captura de verbas públicas, o hospital nunca perde*

*“Hospital Veredas consegue dinheiro até quando não era para ele”, diz reportagem*



ESQUEMA

*Hospital seria, na realidade, um grande cabide de empregos*

*Privilégios na distribuição de recursos públicos ficaram mais evidentes na pandemia*



## EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

## Corrupção na saúde

A saúde é um dos pilares fundamentais de uma sociedade próspera, garantindo o bem-estar e a qualidade de vida de seus cidadãos. No entanto, quando a corrupção política entra em cena, a saúde pública se vê prejudicada. O desvio de recursos, o favorecimento de interesses particulares e a falta de transparência comprometem seriamente a capacidade de um Estado em fornecer serviços de saúde eficientes e acessíveis.

A corrupção política tem um impacto direto e negativo na saúde da população. Os recursos que deveriam ser destinados ao setor são desviados por meio de contratos superfaturados, licitações fraudulentas e desvio de

verbas. Isso resulta na falta de investimentos em infraestrutura hospitalar, escassez de medicamentos e equipamentos adequados, além de afetar a qualidade dos serviços prestados. Os "sanguessugas" na política se aproveitam do sistema para benefício próprio, prejudicando a saúde daqueles que mais necessitam.

Um dos principais obstáculos para a melhoria da saúde em um Estado com tantos políticos corruptos é a falta de transparência e fiscalização efetiva. É essencial que haja mecanismos de controle e supervisão que garantam a correta aplicação dos recursos destinados à saúde. A implementação de processos transparentes de licitação, a

divulgação de informações sobre gastos públicos e a responsabilização dos envolvidos em atos corruptos são passos importantes para combater essa prática nociva.

Outro desafio a ser enfrentado é a impunidade. Muitas vezes, políticos corruptos conseguem escapar das consequências de seus atos, o que perpetua a corrupção no sistema político. É imprescindível que haja uma justiça eficiente e independente, capaz de investigar, julgar e punir os responsáveis por desvios de verbas na área da saúde. A criação de leis mais rígidas e a agilidade nos processos judiciais são medidas necessárias para coibir a impunidade.



## COLUNISTAS

VONEY MALTA

## Eleições 2024: Pesquisa mostra o melhor nome para enfrentar JHC

A pesquisa encomendada por pessoas ligadas ao prefeito JHC (PL) que vê Jair Bolsonaro (PL) como influente em Maceió também põe o vice-governador Ronaldo Lessa (PDT) como 'bom nome'.

Lessa é mais conhecido, mais bem avaliado e aparece na dianteira quando comparado a "quase" todos os nomes apresentados como possíveis adversários do prefeito da capital.

Resultado natural, pois Ronaldo Lessa já foi vereador e prefeito em Maceió, deputado estadual e federal, governador por dois mandatos, disputou, venceu e perdeu várias eleições.

Mas, há dificuldades em ser visto como opo-

sição, mesmo tendo renunciado para 'estar cá' como vice do governador Paulo Dantas (MDB), uma vez que 'já esteve lá' recentemente como vice-prefeito do mesmo JHC.

Portanto, mesmo Lessa bem avaliado a diferença pró-JHC é grande, o que o coloca como franco favorito na disputa pela reeleição, hoje, mais de doze meses antes do pleito de 2024.

A surpresa - talvez nem tanta assim - é que o único de fato capaz de derrotar JHC é o ex-governador Renan Filho (MDB).

Porém, é ilógico que ele abra mão do comando do Ministério dos Transportes do governo Lula (PT) e/ou do Senado Federal.

## EXPEDIENTE

Wellington Sena  
Diretor  
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira  
Editor Geral  
fernando.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos  
Departamento Jurídico  
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San  
Diagramação e Artes  
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

## BANDO DE CÂNCER

Reportagem da revista Piauí revelou os podres dos bastidores do Hospital Veredas

# 'Turminha' de Arthur Lira mantém hospital em coma profundo após receber R\$ 1 bilhão

O tradicional Hospital do Açúcar, em Maceió, criado na década de 1950 por usineiros e produtores de cana, passou por uma ampla reforma e reabriu suas portas em abril de 2019 com um novo nome: Hospital Veredas.

É um prédio imponente, localizado em frente a um parque, com 264 leitos. Mas o que mais chama a atenção é seu enorme poder de atrair verbas públicas, sobretudo a partir de 2016.

Em maio daquele ano, dias depois do afastamento da presidente Dilma Rousseff, o PP, o partido de Arthur Lira, assumiu o controle do Ministério da Saúde.

Daí em diante, o Hospital Veredas recebeu uma quantia fabulosa: quase 1 bilhão de reais. Em repasses federais, foram 287 milhões.

Em repasses estaduais, 271 milhões. E, em repasses municipais, mais 413 milhões. Com tanto dinheiro no cofre, acabou recebendo mais recursos do que a própria Santa Casa de Maceió, que atende mais pacientes do que o Veredas.

“É um montante altíssimo”, espantou-se José Wilton da Silva, presidente do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas. Ele já adiantou que fará uma análise detalhada dos repasses ao hospital e, se for o caso, vai propor uma auditoria nas contas do Veredas.



“Precisamos saber por que o Veredas recebe mais do que os outros hospitais e por que tem uma dívida há muitos anos incontrolável.”

O momento solene de abertura da torneira federal que começou a jorrar dinheiro para o Veredas em 2016 só aconteceu no ano seguinte, no dia 26 de julho de 2017.

Naquela data, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, PP do Paraná, esteve em Maceió para uma visita ao hospital, que ainda se chamava Hospital do Açúcar.

Ao ministro, juntaram-se o deputado federal Arthur Lira e seu pai, o então senador Benedito de Lira, ambos do PP.

Em uma solenidade, a trinca anunciou a liberação de 6 milhões de reais para o hospital. “Nós estamos muito felizes que, realmente, o Ministério da Saúde volta os olhos para essa ca-

sa, e com o apoio integral do senador Benedito de Lira e do deputado Arthur Lira”, festejou o presidente do hospital, o médico Edgar Antunes Neto.

Era o dinheiro para a reforma que, dois anos depois, estaria concluída. Antes de partir da solenidade em Maceió a bordo de um avião da FAB, o ministro Ricardo Barros fez questão de dizer que a liberação do dinheiro atendia uma demanda dos Lira.

Num vídeo, Barros deixou gravado que a visita tinha sido “interessante” e agradeceu a “insistência” do deputado e do senador pelos recursos.

“Liberamos 6 milhões de reais para custeio do Hospital do Açúcar a pedido do deputado Arthur Lira, do senador Benedito de Lira.

É muito importante que nós possamos recuperar o Hospital do Açúcar para um atendi-

mento cada vez melhor da saúde de todo o povo de Alagoas”, destacou.

Depois disso, veio o derrame de dinheiro público, que, só em verba federal, totalizou 287 milhões de reais. Entre os hospitais filantrópicos de Maceió, o Veredas é o maior em número de leitos e de funcionários, superando a Santa Casa e o Hospital Sanatório.

No entanto, atende menos gente e, portanto, tem custo menor. Os atendimentos ambulatoriais do Veredas são bastante inferiores aos da Santa Casa, por exemplo.

Entre 2020 e 2022, a Santa Casa teve uma média anual de 378 mil atendimentos, contra apenas 67 mil do Veredas. Seus custos também são muito menores que os da Santa Casa.

No ano passado, o custo dos atendimentos da Santa Casa registrados no SUS chegou a 32 milhões de reais, enquanto o do Veredas não passou de 7 milhões. Além dos atendimentos e dos custos, as internações também são menores. A Santa Casa fez 15 904 internações entre 2021 e 2022, contra 10 720 do Veredas.

Os gastos do Veredas com internações ficaram abaixo até do que as despesas de duas instituições com estruturas até menores, como o Hospital da Mulher e o Hospital Universitário.

## ESCÂNDALO

Família de Lira ocupa cargos importantes dentro da instituição

“Se em Brasília a disputa pelo cofre da Saúde é acirrada, em Maceió o cofre do Veredas está dominado”, diz revista

Mesmo assim, o Veredas é o destino final de muito dinheiro. Nos últimos sete anos, o PP foi estrela no Ministério da Saúde. Estava no comando da pasta no governo Michel Temer e, durante o governo Jair Bolsonaro, teve forte presença nas estruturas internas do ministério, sobretudo nos setores que liberavam verbas. Em junho de 2021, o PP teve uma baixa no Ministério da Saúde: o então diretor do Departamento de Logística, Roberto Ferreira Dias, indicado pelo Centrão, foi demitido sob suspeita de pedir propina na compra de vacina contra a Covid-19.

Mas o domínio do Centrão prevaleceu em cargos estratégicos e

só começou a perder espaço com a posse do presidente Lula e a nomeação da ministra Nísia Trindade, que comandou por seis anos a Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro. Por isso, o Centrão – no qual Arthur Lira e o PP são estrelas de primeira grandeza – insiste tanto em ocupar o Ministério da Saúde, cujo orçamento é de quase 190 bilhões de reais e está entre os maiores da Esplanada.

Se em Brasília a disputa pelo cofre da Saúde é acirrada, em Maceió o cofre do Veredas está dominado. Desde 2017, só aliados ou parentes de Arthur Lira administraram a massa de dinheiro destinada ao Hospital Veredas. De julho de 2017 a outubro de 2022, o cargo de diretor financeiro do hospital foi ocupado por Adeilson Loureiro Cavalcante, político ligado a Lira que já figurou em escândalos na Saúde.

Com a saída de Cavalcante, o cargo passou a ser ocupado por Pauline Pereira, prima de Lira. Ela também ocupa uma das dezesseis cadeiras do conselho deliberativo do hospital, onde César Lira, outro primo do presidente da Câmara, também tem assento. (Uma rápida descrição dos laços de sangue e de verbas: Pauline Pereira é irmã de Joãozinho Pereira, o chefe da Codevasf, o epicentro dos recursos do orçamento secreto em Maceió. César Lira, por sua vez, acumula o cargo no conselho do hospital com o posto de superintendente estadual do Inbra.

O Inbra de Alagoas é a quarta unidade do instituto que mais recebeu pagamentos no país durante o governo Bolsonaro.

Apesar da fartura de recursos públicos, o Hospital Veredas encontra-se em graves dificul-

dades financeiras. Uma investigação conjunta da piauí e da Agência Pública mostra que o agravamento dos problemas do hospital coincide com o começo da gestão do PP no Ministério da Saúde, em Brasília. No último dia 16 de junho, os funcionários entraram em greve porque chegaram a ficar três meses sem receber salário neste ano e, até hoje, não receberam o décimo-terceiro do ano passado.

O Ministério da Saúde, por meio de uma nota, informou que “a pasta não tem nenhuma interferência na gestão administrativa do estabelecimento [Veredas] e nenhuma indicação foi realizada pela atual gestão”. Procurado pela reportagem, o deputado Arthur Lira não quis se manifestar.

Fica em aberto a questão central: como o hospital sob o comando da turma do deputado recebeu tanto dinheiro e não tem recursos nem para pagar salários?

## SUSPEITO

# “Os dados devem ser preservados por imposição contratual e legal”, disse advogada

## Hospital se negou a fornecer balanços financeiros

A piauí e a Agência Pública identificaram contratações ligando o cofre do Hospital Veredas com escritórios de advocacia. Em 2 de fevereiro de 2018, por exemplo, o Hospital Veredas contratou o escritório do advogado Adriano Costa Avelino para atuar em processo de dívidas do hospital com a Eletrobrás. Apesar da crise financeira por que passava, o hospital firmou um contrato alto que previa o pagamento ao advogado em duas parcelas, independentemente do resultado da ação. Diz o contrato, ao qual a reportagem teve acesso: “Os valores pagos ao contratado (...) não estão sendo pagos em razão da apresentação de qualquer resultado ou condição, inclusive na hipótese de realização de acordo judicial e/ou extrajudicial, com ou sem redução de valores”.

Procurado pela reportagem, Avelino confirmou que recebeu os 2,8 milhões de reais e disse que o valor é proporcional ao montante do processo, avaliado na época em 32 milhões de reais. Advogados ouvidos pela piauí consideraram o valor do pagamento dos honorários elevado, e que o hospital poderia ter negociado um preço melhor, deixando um pagamento maior para o caso de vitória.

Em resposta, Avelino disse que obteve uma decisão favorável em primeira instância, para que houvesse isenção da cobrança do ICMS sobre a dívida total, mas que houve um recurso e, desta etapa em diante, outros advogados começaram a atuar no processo. Conforme os autos do processo, Adriano Avelino passou a representar o hospital em 7 de maio de 2018, assumindo o lugar de Joaquim Pontes Miranda Neto. Dois anos depois, Pontes Miranda Neto reassumiu o caso em conjunto com Filipe Pedroza Antunes, conforme uma nova procuração assinada em outubro de 2019 por Edgar Antunes – presidente do Veredas e pai de Filipe Antunes –, mas que só foi anexada ao processo um ano depois, em 4 de outubro de 2020. “Eu continuo lá nos autos, mas a condução é feita por vários advogados”, disse Avelino.

Avelino é o advogado trabalhista de Arthur Lira. Desde 2013, já atuou em pelo menos onze processos trabalhistas em favor do deputado.



Lira parece ter muita confiança em Avelino, tanto que tem feito campanha para que o advogado seja nomeado para uma vaga no Tribunal Superior do Trabalho (TST). A OAB está em fase de análise dos nomes inscritos para indicar seis deles ao TST, que depois formará uma lista triplíce da qual o presidente Lula deverá escolher um. Avelino é candidatíssimo.

A piauí e a Agência Pública pediram acesso aos balanços financeiros do Veredas, ou, pelo menos, informações sobre paga-

mentos a fornecedores e escritório de advocacia, mas o hospital não quis fornecer. Analisando-se ações movidas pelo Veredas na Justiça, no entanto, é possível constatar que a instituição está habituada a contratar advogados com projeção nacional e laços com o poder em Brasília – o que não é irregular. Em 2018, por exemplo, contratou o advogado Eduardo Martins, filho do ministro do Superior Tribunal de Justiça, Humberto Martins. Entre 2018 e 2019, Eduardo assinou quatro petições no pro-

cesso em que o Veredas pede imunidade tributária por ser uma entidade filantrópica.

Procurado pela reportagem, Eduardo achava que havia atuado pelo hospital “dez anos atrás”, mas, apresentado às petições mais recentes, reconheceu que se equivocou. Ele não quis informar os valores que recebeu.

O Veredas também já contratou a advogada Roberta Maria Rangel, mulher do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal. Seu escritório, o Rangel Advocacia, atuou numa ação movida pelo Veredas junto ao Conselho Nacional de Justiça, órgão que fiscaliza o Judiciário. Na ação, o hospital alegou que um desembargador de Alagoas perseguia a fundação que administra o Veredas em razão de desavenças com Edgar Antunes, o presidente do hospital, mas perdeu a causa. Procurada pela reportagem, Rangel confirmou sua atuação no processo e não comentou os honorários. “Os dados devem ser preservados por imposição contratual e legal”, disse ela, por meio de sua assessoria.

## ESQUEMA

## Hospital seria, na realidade, um grande cabide de empregos

### Privilégios na distribuição de recursos públicos ficaram mais evidentes na pandemia

Além de Filipe Pedroza Antunes, de 29 anos, outros membros da família do presidente do Veredas possuem vínculos com o hospital. Edgar Leahy Antunes, de 41 anos, filho de Edgar Antunes, faz parte do conselho deliberativo do Veredas. Rodrigo Pedroza Antunes, de 27 anos, também filho do presidente, já trabalhou no hospital. Karine Leahy Antunes, filha do presidente, atualmente possui uma clínica odontológica instalada em um terreno do hospital. Por fim, Marcos Pedroza, cunhado de Edgar, ocupa o cargo de chefe de gabinete do presidente do hospital. O presidente, Edgar Antunes, não respondeu aos contatos da reportagem.

Adeilson Loureiro Cavalcante, ex-secretário de Saúde de Maceió e ex-diretor administrativo do Hospital Sanatório, uma instituição filantrópica, é o apadrinhado de Arthur Lira e foi responsável pelas finanças do Veredas durante cinco anos.

Em 2011, Cavalcante foi mencionado pelo Ministério Público Federal em uma acusação de fraude no Hospital Sanatório.

Os envolvidos no esquema eram suspeitos de emitir guias de exames fictícios, recebendo reembolsos do SUS sem ter realizado os exames. Nomes de celebridades como Suzana Vieira, Carolina Dieckmann e Ivete Sangalo constavam nos exames de mamografia falsos.

Em 2016, Arthur Lira indicou Cavalcante para o cargo de secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde em Brasília. Posteriormente, Cavalcante se tornou conselheiro e diretor financeiro do Veredas, período em que o hospital começou a receber grandes quantias de dinheiro público.

Embora a lei proíba o acúmulo de cargos, o então ministro Ricardo Barros permitiu que Cavalcante ocupasse os cargos tanto em Maceió quanto em Brasília, alegando que ele estava “licenciado” de seu cargo no Ministério da Saúde.

Na prática, Cavalcante continuava atuando em ambas as frentes. Documentos oficiais mostram que ele assinou diversos documentos no segundo semestre de 2017. Ricardo Barros afirmou que a nomeação era

completamente regular e que não havia nada fora das regras nos fatos mencionados relacionados ao Ministério da Saúde.

Em 4 de outubro de 2018, Cavalcante assinou uma portaria, na condição de ministro da Saúde substituto, que habilitou o município de Maceió a receber 5 milhões de reais destinados ao Hospital Veredas, onde ele ainda atuava como conselheiro e diretor.

A portaria identificava o hospital pelo código CNES 2006448. Além disso, nos últimos dias do governo Temer, Cavalcante emitiu pareceres favoráveis à aprovação de três convênios no valor total de 44,1 milhões de reais. No entanto, quando o Ministério da Saúde não era mais liderado por um indicado do PP, esses convênios foram cancelados.

O Veredas não cumpria os requisitos necessários para receber o dinheiro, conforme constatado no despacho de cancelamento, que mencionava a ausência de documentos como estatuto, ata de eleição da diretoria e certidões fiscais. A reportagem tentou entrar em contato com Adeilson Cavalcante, mas não obteve resposta.

## CARA DE PAU

*Para se ter uma ideia, Veredas está enrolado até com a Vigilância Sanitária*

# Pauline Pereira joga culpa da decadência do hospital para governo de Alagoas

A diretora Pauline Pereira reconhece os problemas, mas transfere a culpa para o governo de Alagoas. “O governo do Estado deve ao Veredas quase 19 milhões de reais em serviços prestados pelo hospital no período de outubro de 2022 a maio de 2023”, disse ela, num vídeo publicado nas redes sociais. “Quem deve pagar é o governador Paulo Dantas. Dezenove milhões é um valor suficiente para colocarmos em dia o salário dos nossos funcionários.” O governo estadual admite que tem pagamentos em atraso do primeiro semestre deste ano, mas contesta o valor de 19 milhões sem apontar o valor correto. O que não se entende é como um atraso agora pode explicar um buraco tão grande num hospital que recebeu tanto dinheiro por tanto tempo. A reportagem procurou Pauline Pereira, mas ela não respondeu às tentativas de contato por meio de WhatsApp e e-mail, nem atendeu às ligações.

Além dos problemas de gestão, o Veredas está enrolado com a Vigilância Sanitária, que já aplicou



três multas ao hospital desde o início da pandemia, segundo mostra um levantamento no Diário Municipal da Prefeitura de Maceió. A primeira multa, de dezembro de 2020, decorreu da ausência de registros internos de certos exames de sangue — hepatite, sífilis, HIV/Aids, doença de Chagas — colocando a população em “risco sanitário”. Os fiscais consideraram a “infração de natureza gravíssima”. Em maio de 2021, nova multa por “infração gravíssima”, devido à presença de “entulhos e odor fétido de fossa, água de origem empoçada e ausência de capinação na área externa”. A terceira multa, de natureza “grave”, saiu em novembro de 2021, por “contrariar normas legais pertinentes no controle de poluição do

solo, instalar e operar estação de tratamento de esgoto sem licença (...) e sem projeto (...)”. Os fiscais registram que, em dois casos, o hospital, mesmo sabendo das irregularidades, não tomou providências. Como nem defesa apresentou, foi julgado à revelia nas duas vezes.

“Onde está o dinheiro?”, perguntava, megafone à mão, um manifestante no protesto que marcou o início da greve dos funcionários do Veredas, no dia 16 de junho. “Vamos ocupar a rua. Vamos mostrar para a sociedade e cobrar uma posição dos órgãos de fiscalização”, anunciou. Na manifestação, denunciou os salários atrasados, a falta do décimo-terceiro e protestou contra demissões. “Mas retaliar, perseguir, demitir, isso faz parte da gestão”.

Quatro dias antes, os funcionários fizeram uma reunião para discutir a greve. Uma copeira contou que foi despejada de sua casa porque não teve condições de pagar o aluguel e voltou a morar com a mãe.

Outra copeira contou que o dono do imóvel onde vive levou sua geladeira como parte do pagamento do aluguel atrasado. Uma técnica de enfermagem lembrou sua angústia por não ter tido condições de comprar presente para o filho de 2 anos no último Natal porque o hospital não pagou o 13º salário integral.

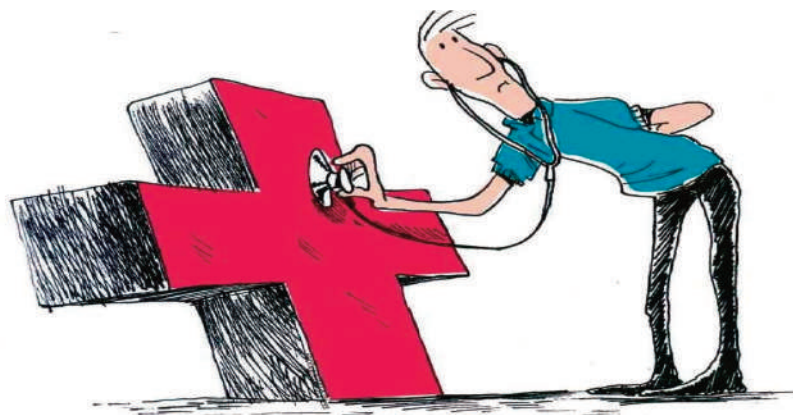
Um maqueiro relatou que não consegue mais dormir em razão das dívidas acumuladas e está dependendo da ajuda da família para sobreviver. Os servidores, que pediram para que seus nomes não fossem divulgados por receio de retaliações, denunciaram ainda que convivem com a falta de itens básicos para trabalhar, inclusive medicamentos, alimentos na cozinha e até papel higiênico. (Fonte: Alice Maciel, da Agência Pública, e Breno Pires, da revista Piauí)

## CAIXA-PRETA

## Diretor financeiro do Veredas não é posto técnico, apenas uma indicação política

O Hospital Veredas é uma caixa-preta que muitos órgãos fiscalizadores não fazem questão de abrir, e outros, quando tentam, não conseguem. Em setembro de 2020, o Ministério Público Federal instaurou um inquérito civil depois de receber uma denúncia anônima relativa a repasses federais. O caso pouco avançou até hoje. Em 21 de junho deste ano, um documento do MP reclama da “insuficiência das informações prestadas até então sobre a prestação de contas da aplicação destes recursos, assim como a não publicidade e transparência da destinação dos recursos”.

Uma evidência de que o cargo de diretor financeiro do Hospital Veredas não era um posto técnico — mas uma indicação política — se materializou no final do ano passado.



Adeilson Loureiro Cavalcante, que ocupava o cargo desde 2017, foi embora no momento em que seu irmão, o então deputado estadual Léo Loureiro, resolveu abandonar o PP e aderir ao grupo de Paulo Dantas, que então concorria ao governo de Alagoas. Ao que tudo indica, Arthur Lira não tinha como perdoar a traição. Afinal, Dantas, que acabou eleito governador, é filiado ao MDB e, para piorar, é aliado do senador Renan Calheiros, o maior adversário alagoano dos lististas.

Ao assumir a diretoria financeira, Pauline Pereira, prima de Lira e ex-prefeita da cidade alagoana de Campo Alegre, chegou pedindo voto para o seu candidato e dos Lira ao governo do estado, o derrotado Rodrigo Cunha. “É um grande desafio que estou assumindo, pois o hospital está praticamente parado por falta de financiamento do estado de Alagoas”, disse ela. “Por isso, é muito importante que votem em Rodrigo Cunha para que o hospital Veredas tenha a garantia de atender as pessoas.”

A situação financeira do Veredas, de fato, estava ruim, mas não era por falta de verbas — e ficou pior. No fim de 2022, quando Cavalcante cedeu a cadeira para Pauline Pereira, o quadro, de fato, era bastante precário, mas, de lá para cá, se agravou ainda mais. O hospital acumula dívidas crescentes em todos os setores: tributário, previdenciário e trabalhista. Em valores recentes, passam de 133 milhões de reais. Faltam recursos até para pagar as parcelas das dívidas trabalhistas, que somam 21,5 milhões. Segundo dados da Justiça do Trabalho, são 321 processos trabalhistas para um universo de menos de 2 000 funcionários.

Em despachos nos meses de fevereiro, maio e junho deste ano, o juiz que centraliza a execução das dívidas trabalhistas do hospital classificou a situação do Veredas como “tenebroso cenário”.

## MILAGRE?

*Imbatível na captura de verbas públicas, o hospital nunca perde*

# “Hospital Veredas consegue dinheiro até quando não era para ele”, diz reportagem

Com a mudança, o Veredas passou a receber um tratamento preferencial em relação aos demais hospitais na divisão de recursos do SUS, em especial na pandemia. No ano de 2020, até o fim de agosto, no primeiro pico da doença, o Ministério da Saúde mandou 54,1 milhão de reais para a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió e para algumas unidades hospitalares localizadas na cidade, mas o grosso foi destinado para o Veredas: 31,9 milhões de reais. Ou seja: o Veredas levou 60% dos recursos numa cidade com 249 estabelecimentos públicos e privados vinculados ao SUS. A fatia do Veredas foi quase o triplo do que foi destinado à Santa Casa, que ficou com apenas 11,3 milhões. A divisão faria sentido se o Veredas concentrasse a maior parte dos atendimentos, mas isso não aconteceu.

De agosto até o final de 2020, o Veredas continuou atraindo dinheiro para o enfrentamento à pandemia. Recebeu mais 7 milhões e fechou o ano com um total de 38,8 milhões de reais.



E, no entanto, entre setembro e dezembro, o hospital registrou números insignificantes de atendimento de pacientes de Covid – menores do que a Santa Casa, o Hospital da Mulher e o Hospital Metropolitano. Em setembro, por exemplo, o Veredas não teve um único paciente de Covid, seja na UTI, seja na enfermaria, segundo as informações da Prefeitura de Maceió. Em contraponto, num único dia de setembro, dia 15, a Santa Casa tinha seis pacientes internados. Com base

nesses números, constata-se que o Veredas encheu os cofres na pandemia e não precisou atender quase ninguém.

O Veredas consegue dinheiro até quando não era para ele. Em 2021, o próprio deputado Arthur Lira, que concentrava todo o poder de distribuição do dinheiro do orçamento secreto, despachou 10 milhões de reais para o hospital. Curiosamente, o Portal da Transparência informa que o dinheiro tinha outro destino: 7,6 milhões iriam para a Secretaria Municipal

de Saúde de Maceió e 2,3 milhões estavam destinados à Associação Pestalozzi de Maceió, que é um centro especializado em reabilitação.

O empenho que mandava a verba para essas duas entidades foi cancelado e os recursos foram redirecionados para o Veredas.

Imbatível na captura de verbas públicas, o hospital nunca perde. Quando a ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal, mandou suspender os repasses do orçamento secreto, o Veredas tinha um empenho a seu favor de 8,4 milhões de reais. Com a decisão de Weber, o dinheiro nunca chegaria. Mas, um mês e meio depois, a ministra voltou atrás e reativou as remessas.

Em questão de dias, os 8,4 milhões já tinham vencido toda a burocracia e foram transferidos para o Veredas via Fundo Municipal de Saúde de Maceió.

Esse foi um daqueles repasses que nenhum político assumiu, mas o fato é que, no primeiro ano de Lira na Presidência da Câmara, 18,4 milhões do orçamento secreto pingaram na conta do hospital.

## ORGULHO

*Reportagens que citam diversos municípios são frutos da press trip da Embratur*

## Destino AL é destaque em matérias de site português

A iniciativa de promover o turismo em Alagoas por meio de press trips e parcerias com veículos de comunicação renomados tem gerado excelentes resultados. Como exemplo dessa iniciativa, estão duas matérias publicadas este mês no renomado site português MAGG, que destacam as belezas naturais e as opções de lazer que Alagoas tem a oferecer aos visitantes.

Nas reportagens publicadas no site MAGG, diversos aspectos do turismo em Alagoas são destacados.

Em uma das publicações, oito experiências “imperdíveis” em vários municípios do Litoral ao Sertão de Alagoas são elencadas.

Na outra publicação, os jornalistas destacam um hotel de luxo em Porto de Pedras, que, ainda segundo a reportagem, “parece cenário de uma novela da Globo”.

De acordo com a secretária de

Estado do Turismo de Alagoas, Bárbara Braga, a press trip realizada em parceria com a Embratur e Sebrae, em março deste ano, proporcionou a oportunidade de mostrar ao mundo as belezas e encantos de Alagoas.

“Certamente, os materiais que foram e ainda serão produzidos irão despertar o interesse de turistas portugueses em conhecer o nosso estado. Fomentar este mercado é uma das nossas frentes de trabalho atualmente, principalmente neste momento em que estamos ampliando as conexões internacionais com a Europa”, destacou a secretária.

Durante a press trip, os jornalistas europeus puderam explorar e vivenciar as experiências proporcionadas pelo Destino Alagoas, que foram cuidadosamente planejadas pela Setur-AL, em parceria com a Embratur e SEBRAE.

No roteiro da viagem dos profissionais estavam as cidades de Maceió, Marechal Deodoro, Porto de Pedras, Olho D’Água do Casado, Piranhas, Barra de São Miguel e Pão de Açúcar, além de visitas técnicas para conhecer a rede hoteleira e ateliês de importantes mestres do artesanato e da arte popular de Alagoas.



## ACOLHIMENTO

*Rede Acolhe também apresentou programa para tratamento de dependentes químicos*

# Seprev orienta sobre prevenção ao uso de drogas no Centro de Maceió

Em alusão à Semana Nacional de Políticas sobre Drogas, que ocorre de 26 a 30 de junho, a Secretaria de Estado de Prevenção à Violência (Seprev) promoveu, nesta quarta-feira (28), uma grande ação de combate ao uso de drogas no Centro de Maceió. A mobilização contou com várias equipes da Rede Acolhe e impactou centenas de pessoas.

Com o tema “Curiosidade mata! Não experimente droga”, a iniciativa teve como objetivo orientar e sensibilizar a população sobre a problemática decorrente do consumo de álcool e outras drogas. Os profissionais também apresentaram os serviços ofertados pelo Governo de Alagoas para tratamento gratuito de dependentes químicos.

“Hoje nós estamos aqui no Centro da cidade abordando a população alagoana para falar dos malefícios do uso de álcool e outras drogas.

Este trabalho faz parte do cronograma de ação da Seprev e é uma atividade realizada durante todo o ano, mas durante a Semana Nacional de Políticas sobre Drogas estamos intensificando essas ações”, explica a superintendente de Políticas sobre Drogas, Lideilma Alves.



O senhor Ademir Rocha foi abordado pela equipe da Seprev e recebeu o material e as orientações com satisfação. Ele ressaltou a importância de chamar a atenção das pessoas para o tema e mostrou interesse em indicar o tratamento voluntário para um conhecido.

“Esse trabalho está levando informações importantíssimas para a população, pois as drogas são um problema sério e que impacta muitas famílias. Eu mesmo convivo com um amigo que está lutando para vencer o vício. Vou conversar com ele sobre a comunidade acolhedora e tenho certeza que irá ajudá-lo”, comentou.

A Rede Acolhe, programa para tratamento de dependentes químicos do Governo do Estado, conta com 33 comunidades terapêuticas acolhedoras, na capital e no interior, que disponibilizam um total de 750 vagas para homens, mulheres e adolescentes a partir dos 12 anos.

Para quem busca tratamento, o atendimento pode ser feito diretamente nos Centros de Acolhimento, que ficam em Maceió, Arapiraca e Santana do Ipanema, ou ainda por meio do call center 0800-280-9390.

## SAÚDE

*Evento ocorre nos dias 12 e 13 de julho e vai discutir a tecnologia aliada no processo terapêutico*

## Uncisal promove simpósio de inovação em saúde em AL

O Grupo de Estudo em Tecnologia aplicada à Fisioterapia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (GETAF/Uncisal) realiza, nos dias 12 e 13 de julho, o I Simpósio de Inovação em Saúde: a tecnologia como aliada no processo terapêutico.

O evento ocorrerá no miniauditório da universidade, das 18h às 22h, e é aberto a estudantes e profissionais da Uncisal e de outras instituições de ensino.

No dia 12 ocorre o workshop prático sobre baropodometria como estratégia na avaliação da pisada.

Já no dia 13 serão realizadas as palestras com os seguintes temas: Tecnologias (Wearables) como fer-

ramenta para avaliação e tratamento - Prof. Dr. Natanael Teixeira Alves de Sousa; Design participativo no desenvolvimento de aplicativos - Prof. Dra. Angela Lima Peres; Cirurgia robótica e a tecnologia como meio terapêutico - Dr. Alex de Albuquerque Lins Barbosa; Reabilitação Virtual nas alterações de equilíbrio corporal - Prof. Dr. Felipe Lima Rebelo; A realidade da neuromodulação combinada à reabilitação - Dra. Giselle Oliveira Martins Theotônio; Tecnologia aplicada à reabilitação das disfagias orofaríngeas - Profa. Dra. Ana Paula Cajaseiras.

As inscrições custam R\$ 15,00 (apenas simpósio), R\$ 20,00 (simpósio+workshop), R\$ 15,00 (apenas workshop) e podem ser realizadas no endereço: <https://doity.com.br/simposio-de-inovacoes-em-saude-a-tecnologia-como-aliada-no-processo-terapeutico/inscricao>



## ESTRATÉGIA

*Segundo colunista, presidente da Câmara luta para permanecer no poder*

# Arthur Lira busca recuperar imagem por meio de votações econômicas

Conforme análise do colunista Tales Faria, do UOL, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), planeja utilizar as votações das pautas econômicas desta semana no Congresso como uma estratégia para reerguer sua imagem, que foi abalada pelas investigações da Polícia Federal no escândalo dos kits de robótica.

Com o intuito de melhorar sua reputação, Lira tem como objetivo priorizar a votação de pautas como o arcabouço econômico, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e o Fundo do Distrito Federal. Além disso, o presidente da Câmara pretende colocar em pauta o Programa de Aquisição de Alimentos. Lira afirmou também que a reforma tributária será votada até sexta-feira.

Caso ele consiga êxito nessas votações, espera-se que sua imagem seja revitalizada.



No entanto, Tales Faria acredita que essas ações podem não ser suficientes para resolver os problemas de maior relevância que Lira enfrenta. De acordo com o colunista, Lira está em busca de apoio do mercado financeiro para recuperar seu prestígio político e obter uma espécie de "escudo" contra as investigações que estão em curso.

O presidente da Câmara tem como objetivo manter sua influência significativa na Casa mesmo após deixar o cargo, em um formato semelhante à relação entre Davi Alcolumbre e o Senado. A estratégia adotada por Arthur Lira visa, portanto, não apenas reabilitar sua imagem perante a opinião pública, mas também estabelecer uma base sólida para seu futuro político, buscando consolidar sua posição de influência mesmo após deixar a presidência da Câmara dos Deputados.

## BRASÍLIA

*Trio irá investigar os financiadores de atos golpistas no país*

## Calheiros, Farias e Janones criam "Central da Democracia"

Em entrevista à Focus Brasil, o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) abordou a CPI dos Ataques à Democracia, ocorridos em 8 de janeiro, e apontou direcionamentos sobre o tema. Além disso, ele falou sobre a criação de um grupo com os senadores Renan Calheiros (MDB-AL) e André Janones (Avante-MG), denominado Central da Democracia, com o objetivo de debater o risco que o país enfrentou com o golpismo, tendo como foco central o presidente Jair Bolsonaro.

Farias afirmou que vê claramente aquela data como uma tentativa de golpe, e apontou Bolsonaro como defensor desse golpe. Segundo o deputado, desde o período que antecedeu as eleições, o presidente tentou atacar o sistema eleitoral para encontrar justificativas para não reconhecer o resultado das eleições.



Ele mencionou as ocupações de avenidas, pistas e estradas como um processo crescente, bem como o quebra-quebra em Brasília durante a diplomação de Lula e a tentativa de bomba no aeroporto de Brasília, atribuída a um tenente-coronel Mauro Cid.

Lindbergh Farias expressou convicção de que a quebra de sigilo telefônico de Mauro Cid, realizada pelo ministro Alexandre de Moraes, trará à tona a corrupção do governo Bolsonaro. Segundo o deputado, Cid se tornou uma espécie de "homem da mala" de Bolsonaro, e além de tornar o presidente inelegível, ele acredita que Bolsonaro enfren-

tará graves problemas com a Justiça. Farias mencionou desvio de recursos, pagamentos e contas de Michelle Bolsonaro, bem como o esquema de rachadinha que teria sido levado para dentro do Palácio do Planalto. Ele afirmou que Bolsonaro será exposto como autor intelectual da tentativa de golpe ocorrida em 8 de janeiro.

O deputado ainda citou notícias circulando em Brasília sobre os próximos 15 dias, indicando que os fatos ligando diretamente Bolsonaro ao ocorrido em 8 de janeiro serão revelados na quebra de sigilo do tenente-coronel Cid.

Junto com os senadores Renan Calheiros e André Janones, Farias busca mudar o foco para a Central da Democracia, pois acredita que a CPI está perdendo importância e está sem direção clara. Ele destacou que a postura do presidente da CPI, que tenta contemporizar e fazer manobras para beneficiar a equipe de Bolsonaro, é diferente da relatora, enfraquecendo o foco da investigação. Farias considerou que a CPI deveria colocar o grupo governista na defensiva e investigar os financiadores, adotando uma postura mais ofensiva.

Diante dessa situação, o deputado Lindbergh Farias, juntamente com os senadores Renan Calheiros e André Janones, decidiu concentrar seus esforços na criação da Central da Democracia, um espaço onde serão discutidos diversos temas relacionados à democracia.



## DESPEDIDA

*Este ano foram 30 dias de festa, em sete polos espalhados por Maceió*

# Prefeito JHC encerra maior São João do Litoral do Brasil, no Biu

O prefeito de Maceió, JHC, prestigiou, neste domingo (2), o encerramento dos festejos juninos no Benedito Bentes, no Polo Cometa Mambembe. O evento no Biu teve três dias de festa e marcou o encerramento da segunda edição do Massayó. Sol... Mar & Forró 2023, que atraiu milhares de pessoas aos seis polos espalhados pela capital.

No Biu, o prefeito saudou o público, falou da alegria de poder mais um ano promover os festejos juninos no bairro e reforçou a importância da festividade para a economia e geração de emprego.

“Que alegria estar aqui com vocês. Hoje mais uma vez foi sucesso total, mais de 40 mil corações batendo aqui no nosso Biu. Estamos fechando o nosso São João com chave de ouro aqui no Benedito Bentes. É o evento mais inclusivo do Brasil, porque Maceió é inclusiva e é por isso que é a cidade de todos nós”, disse.

O gestor ainda reforçou que Maceió entrou de vez para o calendário junino nacional com o maior São João do Litoral do Brasil.



“Fizemos uma festa de oportunidade para os maceioenses, movimentando R\$ 200 milhões na economia local. Valorizamos artistas locais, que foram 70% das apresentações. Vamos melhorar ainda mais em 2024”, frisou JHC.

Valdomira Zildete é comerciante e moradora do Biu. Ela afirmou que adorou a festa perto de casa.

“Estou achando tudo perfeito esse ano. A segurança está nota dez. Antes, tinha receio de

vir pra uma festa assim, mas no São João de Maceió me senti segura, pude me divertir com os amigos tranquilamente. Falei para minha irmã do Feitosa vir curtir a festa aqui no Biu, que não fazia medo nenhum. Eu trouxe até uma cadeira, estou me sentindo em casa”, contou.

No domingo subiram ao palco do Polo Cometa Mambembe: Garota Sertaneja, Peruano, Mano Walter, Rai Saia Roda/ Zero/ Luan Estilizado (Projeto “À vontade”), Thierry, Lucas Aboiador e DJ Pedro.

## EDUCAÇÃO

*Professora da Rede Municipal de Maceió participa de formação no Canadá*



O projeto “Caixa de Histórias - Meu primeiro livro”, da Professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE) Elyva Cesario Espíndola Regis, foi selecionado para integrar uma formação do Programa Desenvolvimento Profissional para Professores, do CAPES, no Canadá, que teve início na segunda-feira (26) e deve continuar ao longo das próximas oito semanas.

Ao todo, 96 profissionais da Educação de todo país foram selecionados para participar do Programa que busca aperfeiçoar e expandir iniciativas, já testadas ou não na sala de aula.

A professora Elyva Cesario, que atua na Escola de Ensino Fundamental Sagrado Coração de Jesus, da rede municipal de Maceió, teve que esperar cerca de três anos para poder viajar, devido a pandemia. Agora, no Canadá, ela e os outros profissionais estão aperfeiçoando suas habilidades e se preparam para a segunda etapa do curso, que é sobre o Sistema Educacional Canadense, para trazê-las com novos recursos para dentro das salas de aula.

“Somos um total de 96 professores brasileiros aqui no Canadá e estamos divididos em dois grupos. Um grupo de 49 professores está aqui em Welland, no campus do Niagara College e o outro, de 47 em London, no Fanshawe College”, disse.

Mesmo sem ser elaborado com a finalidade de participar do programa, a professora Elyva nos contou que resolveu arriscar e inscrever o projeto. “O projeto Caixa Mágica de Histórias - Meu Primeiro Livro, já estava na etapa final quando eu soube do edital”, explicou a docente.

Através dessa iniciativa, a professora conseguiu ampliar sua formação e pretende expandir seu projeto para outras salas de aula na escola em que atua.

## VIDA SAUDÁVEL

*Capacitações trazem oportunidades para moradores de comunidades*

## Oficinas de alimentos transformam vidas ao estimular empreendedorismo

Possibilitar a independência financeira por meio da produção de alimentos saudáveis e nutritivos é um dos principais objetivos dos cursos que estão sendo oferecidos pela Secretaria de Educação de Maceió (Semed) para os moradores de comunidades, durante a execução do programa Brota na Grotta.

Nas formações são ensinados os preparos de receitas como pães artesanais, biscoitos e sequilhos, transformando esses alimentos em uma fonte de renda.

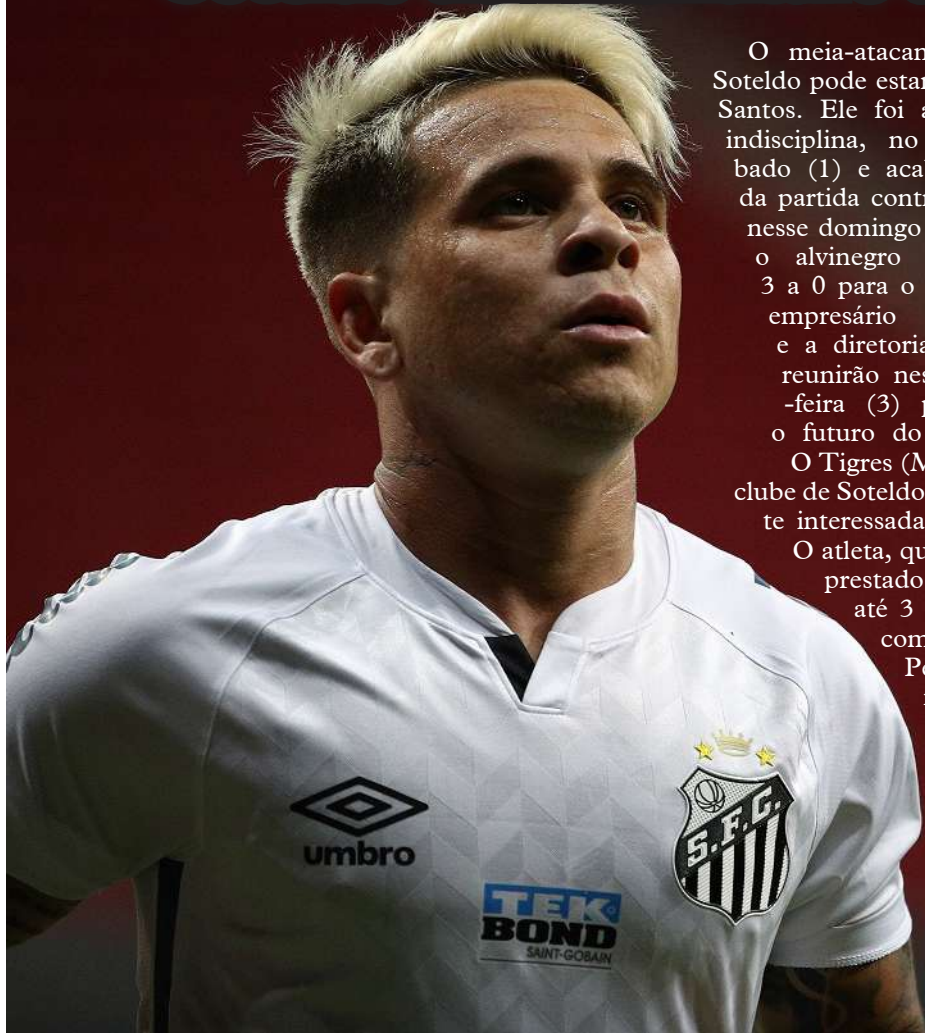
Nos encontros, além de os alunos aprenderem as receitas e como comercializá-las, eles também entendem como promover uma alimentação saudável e balanceada.



Os cursos fazem parte da série de ações do Brota na Grotta, que vem atendendo mais de 100 grotas da cidade, e segue mudando realidades dos moradores que participam das ações do programa.

*Diretoria alvinegra quer cancelar a compra do jogador junto ao Tigres (MEX), que deseja manter o negócio*

## Reunião entre Santos e empresário de Soteldo definirá futuro do camisa 10



O meia-atacante Yeferson Soteldo pode estar de saída do Santos. Ele foi afastado por indisciplina, no último sábado (1) e acabou cortado da partida contra o Cuiabá, nesse domingo (2), na qual o alvinegro perdeu por 3 a 0 para o Dourado. O empresário do jogador e a diretoria santista se reunirão nesta segunda-feira (3) para decidir o futuro do camisa 10.

O Tigres (MEX), antigo clube de Soteldo, é outra parte interessada na reunião.

O atleta, que estava emprestado ao Santos até 3 de julho, foi comprado pelo Peixe em junho, por R\$ 19 milhões, após uma longa novela.

Contudo, o novo contrato de Soteldo só

passaria a valer a partir do dia 4 de julho. Baseando-se nessa condição, o Santos tenta cancelar a compra, visto que o contrato ainda não foi assinado e que Soteldo afirmou que não jogaria sob o comando de Paulo Turra, atual técnico da equipe. Porém, o clube mexicano não está disposto a desfazer o acordo.

### A ORIGEM DO CASO

De acordo com fontes internas, Soteldo se negou a treinar ainda nos vestiários da Vila Belmiro após o jogo contra o Blooming (BOL), na última quinta-feira (29), pela Copa Sul-Americana, junto aos atletas que não atuaram na partida. No dia seguinte, pediu para encerrar as atividades no CT Rei Pelé mais cedo, sem alegar motivos para isso.

Devido aos dois episódios, por meio de nota oficial, o Santos anunciou o afastamento de Soteldo pelos atos de não comprometimento com o clube. Ele inclusive passou a treinar separado do elenco.

### Na bronca

JOÃO MARTINS, AUXILIAR TÉCNICO DO PALMEIRAS, DISPAROU INDIRETAS CONTRA A CBF EM PROTESTO CONTRA A ARBITRAGEM DE ATHLETICO PARANAENSE 2 X 2 PALMEIRAS, NESSE DOMINGO (2), NA LIGGA ARENA, EM CURITIBA. MARTINS CRITICOU A NÃO EXPULSÃO DO ZAGUEIRO ZÉIVALDO, DO FURACÃO, POR UMA COTOVELADA EM ENDRICK LOGO NO PRIMEIRO MINUTO DO JOGO. EM SUA COLETIVA, MARTINS DISSE QUE "NÃO É INTERESSANTE PARA O SISTEMA QUE SEMPRE GANHEM OS MESMOS" E QUE É POR COISAS ASSIM QUE O FUTEBOL BRASILEIRO NÃO É BEM VISTO NA EUROPA. A CBF ACUSOU O AUXILIAR DE XENOFOBIA.



### Líder com folga

O BOTAFOGO VENCEU O VASCO NESSE DOMINGO (2) POR 2 A 0 E NO NILTON SANTOS, E SE MANTEVE NA LIDERANÇA ISOLADA DO BRASILEIRÃO. OS GOLS DO JOGO FORAM MARCADOS POR LUIS HENRIQUE E CARLOS ALBERTO. COM 33 PONTOS, O FOGÃO CONTINUA IMPRESSIONADO COM ONZE VITÓRIAS E APENAS DUAS DERROTAS.

*Azulão chegou a abrir o placar no segundo tempo, mas cedeu o empate fora de casa*  
*Após empate com Volta Redonda, CSA chega a quatro jogos sem vencer na Série C*



O alerta de atenção foi ligado no CSA após o empate em 1 a 1 com o Volta Redonda, no Raulino de Oliveira (RJ), nesse domingo (2), pela Série C do Campeonato Brasileiro. A equipe azulina chegou a quarta partida sem saber o que é vencer na competição e, com 14 pontos, está na 12ª posição, a dois pontos do Confiança, que fecha o G-8 com 16 pontos. Depois de um primeiro tempo sem gols,

Gabriel Taliari abriu placar para o CSA, mas Samuel Granada empatou para o Voltaço. O resultado ainda poderia ter sido pior, não fosse o gol mal anulado de Ricardo Sena que daria a vitória ao time mandante e configuraria a segunda derrota seguida do Azulão.

A última vez que o CSA saiu com os três pontos de um jogo foi em 8 de junho, na vitória por 2 a 1 sobre o Manaus, no Rei Pelé. De lá

para cá o time perdeu pra o Operário, empatou com o Aparecidense, voltou a ser derrotado para o América-RN e empatou com o Volta Redonda.

O CSA volta a campo no próximo domingo (9), às 19h (de Brasília), para enfrentar o Figueirense, no Orlando Scarpelli, em Santa Catarina.



### Tropeço do Galo

O ATLÉTICO MINEIRO CHEGOU A ESTAR VENCENDO O CLÁSSICO DIANTE DO AMÉRICA MINEIRO POR 2 A 0, NO MINEIRÃO, NESSE DOMINGO (2), MAS VIU O COELHO ARRANCAR O EMPATE. OS GOLS DO GALO FORAM MARCADOS POR ZARACHO E HULK, JÁ OS DOIS DO AMÉRICA FORAM DE MASTRIANI. NO FIM DO JOGO, HULK AINDA FOI EXPULSO POR RECLAMAR COM A ARBITRAGEM. O GALO É DÉCIMO, COM 20 PONTOS. JÁ O AMÉRICA É O VICE-LANTERNA, COM 9.





*Finalistas serão conhecidos no próximo fim de semana*

# Alagoano Sub-17: Em jogos de ida da semifinal, CSA vence Cruzeiro e CRB empata com Atlético



(Créditos: Izidorio fotografia)

A bola rolou para os jogos de ida da semifinal do Campeonato Alagoano Sub-17. Jogando no Clube do Servidor, em Arapiraca, o CSA largou na frente vencendo o Cruzeiro, fora de casa, pelo

placar de 3 a 2. Já em Maceió, no Estádio Universitário da Ufal, o CRB ficou no empate em 2 a 2, contra o Atlético Alagoano.

Por terem conquistado as melhores campanhas em seus grupos na primeira fase, CSA e CRB decidem o segundo jogo como

mandantes. Os jogos de volta serão no próximo fim de semana. Sábado (8), às 15h, o CSA recebe o Cruzeiro no CT Gustavo Paiva, em Maceió. Domingo (9), às 9h30, é a vez do CRB desafiar o Atlético Alagoano no Estádio Universitário da UFAL.

*Barroca chega para o lugar de Gustavo Morínigo, demitido neste domingo à noite após uma sequência de nove jogos sem vencer*

## Eduardo Barroca está de volta ao comando do Avaí



O Avaí anunciou o retorno de Eduardo Barroca como novo treinador do clube após a saída de Gustavo Morínigo. O profissional esteve no clube em 2022 na Série A e retorna para a sequência da

Série B. Junto a ele chegam os auxiliares Felipe Lucena e Anthoni Santoro.

Barroca estava no Ceará, onde conquistou a Copa do Nordeste deste ano. Na Série B, conseguiu os acessos com o

Bahia (2022) e Atlético-GO (2019). O treinador já concedeu coletiva e iniciou as atividades com os jogadores. A estreia no comando do Leão será contra a Ponte Preta, sábado, às 17h.

### Mais um na Arábia

STEVEN GERRARD É MAIS UMA ESTRELA A SE MUDAR PARA ARÁBIA SAUDITA. O EX-JOGADOR E ÍDOLO DO LIVERPOOL, FOI ANUNCIADO COMO NOVO TREINADOR DA EQUIPE DO AL ETTIFAQ. GERRARD ESTAVA SEM COMANDAR UMA EQUIPE HÁ MAIS DE OITO MESES, DESDE QUE FOI DEMITIDO DO ASTON VILLA.



### Dor de cabeça

SÃO PAULO ESTARÁ REPLETO DE PROBLEMAS PARA ENFRENTAR O PALMEIRAS, NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, ÀS 19H30, PELO JOGO DE IDA DAS QUARTAS DE FINAL DA COPA DO BRASIL. DOR DE CABEÇA PARA O TÉCNICO DORIVAL JÚNIOR QUE PODE TER PELO MENOS 12 DESFALQUES PARA O CONFRONTO.



### De volta?

DE SAÍDA JÁ ANUNCIADA DO GRÊMIO, DIEGO SOUZA VOLTOU A SER Pauta ENTRE OS TORCEDORES DO SPORT, GANHANDO FORÇA NAS REDES SOCIAIS. SOBRE UMA POSSÍVEL CONTRATAÇÃO, A DIREÇÃO RUBRO-NEGRA VAI FAZER UMA AVALIAÇÃO, JUNTO À COMISSÃO TÉCNICA, DA POSSIBILIDADE DO RETORNO DO CENTROAVANTE.



### Oficializado

A CHAPECOENSE OFICIALIZOU A CONTRATAÇÃO DE MAIS UM REFORÇO PARA A SEQUÊNCIA DA SÉRIE B. O VERDÃO ANUNCIOU O ATACANTE MARCINHO, DE 28 ANOS, QUE ASSINOU CONTRATO ATÉ NOVEMBRO DE 2023. O ÚLTIMO CLUBE DE MARCINHO FOI O AL-RIYADH, DA ARÁBIA SAUDITA.

## POLÍCIA

# Três suspeitos de assaltos a usinas são presos em Sergipe

*Investigações apontam que as organizações criminosas causaram prejuízos superiores a R\$ 1 milhão*

Três indivíduos originários de Sergipe foram detidos nesta segunda-feira (3) sob suspeita de integrar uma organização criminosa responsável por uma série de assaltos a usinas no estado de Alagoas. As prisões foram realizadas em Aracaju pelas Polícias Cíveis de Alagoas e Sergipe. De acordo com as autoridades policiais, os suspeitos estariam envolvidos em assaltos que vêm ocorrendo há mais de um ano, enquanto outros dois envolvidos ainda estão foragidos.

As investigações apontam que as organizações criminosas causaram prejuízos superiores a R\$ 1 milhão. Os alvos dos assaltos eram fios de cobre, transformadores e bombas d'água utilizadas para irrigação nas usinas. As usinas afetadas incluem Marituba, localizada em Igreja Nova, Caeté em São Miguel dos Campos, Coruripe em Coruripe, Pindorama também em Coruripe, Triunfo em Boca da Mata,

e Seresta em Teotônio Vilela.

O delegado Igor Diego, coordenador da Divisão Especial de Investigação e Capturas (DEIC), afirmou que os suspeitos causaram um prejuízo estimado em cerca de R\$ 1 milhão. A ação conjunta das polícias de Alagoas e Sergipe resultou na prisão dos indivíduos e busca pelos demais envolvidos que ainda estão foragidos.

As autoridades continuam empenhadas em desarticular essa organização criminosa e prevenir futuros assaltos a usinas. A colaboração entre as polícias dos dois estados tem sido fundamental para a realização das prisões e avanço nas investigações. A população espera que tais ações resultem em maior segurança e proteção para as usinas e comunidades locais, além de trazer os envolvidos na criminalidade para responderem pelos seus atos perante a justiça.



## CLIMA BOM

*Os suspeitos detidos têm 27 e 38 anos de idade*

## Polícia prende 2º suspeito de participar de suposto plano para matar família



A Polícia Civil de Alagoas (PC-AL) confirmou nesta segunda de manhã a prisão de uma segunda pes-

soa após uma denúncia de um suposto plano de assassinato contra uma família no bairro de Clima Bom, parte alta de Maceió. No último domingo, a Polícia Militar havia divulgado a prisão de um suspeito armado, ocorrida um dia após o crime.

Segundo a assessoria da PC-AL, o delegado Antônio Henrique, responsável pelo plantão na Central de Flagrantes, autuou duas pessoas por posse ilegal de arma de fogo. Esses

indivíduos faziam parte de um grupo suspeito que tinha a intenção de invadir a residência onde a família morava, com a intenção de matá-los. O caso encontra-se atualmente sob investigação.

Os suspeitos detidos têm 27 e 38 anos de idade, e as armas apreendidas foram um revólver calibre 38 e uma pistola calibre 380. Além disso, diversas munições foram recolhidas com os suspeitos. No sábado passado, dia

1º, a Polícia Militar de Alagoas conseguiu abortar o suposto plano de assassinato contra a família no bairro Clima Bom, parte alta de Maceió. Os policiais estavam em patrulhamento quando receberam informações sobre um grupo armado que estaria posicionado com a intenção de matar uma família em uma residência no conjunto Colibri.

Após localizar o local e se aproximar, a polícia viu todo o grupo tentar fugir. Durante a ação, um dos envolvidos, que estava com uma arma de fogo em mãos, invadiu uma casa, mas acabou sendo preso. Ele tentou se livrar da pistola no quintal, porém não obteve sucesso.

## MUNDO DO CRIME

*Pelo menos seis pessoas foram vítimas do estelionatário*

*Jovem é preso em Maceió por golpes com carros clonados e adulterados*

Um jovem de 21 anos foi preso na última quinta-feira, em Maceió, sob suspeita de aplicar golpes na venda de carros clonados e adulterados. As autoridades conseguiram recuperar seis veículos, enquanto o prejuízo total das vítimas ultrapassa os R\$ 100 mil.

De acordo com o delegado Thales Araújo, coordenador da Gerência de Inteligência

Policia (Ginpol), “o principal método utilizado para aplicar os golpes era receber carros que ele sabia serem adulterados, inclusive com placas de outros estados, e repassar esses veículos aos compradores como se fossem negócios legítimos”. Pelo menos seis pessoas foram vítimas desses golpes. O delegado responsável pelo caso destacou que o suspeito agia de forma extre-

mamente articulada para enganar suas vítimas.

“Ele oferecia um carro de valor superior e recebia o veículo da vítima, de menor valor, fazendo com que ela pagasse a diferença em dinheiro. O carro ‘legal’ era posteriormente repassado, oferecendo algo muito mais vantajoso, já que o golpista já havia obtido seu lucro. Isso acaba se tornando uma teia complexa

que arrasta muitas pessoas, aumentando o prejuízo e dificultando as investigações”, explicou o delegado.

O suspeito será processado por estelionato, apropriação indébita e receptação. A Polícia Civil continua investigando o caso, com o objetivo de identificar outras pessoas que possam estar envolvidas nesses crimes tanto em Alagoas como em outros estados.

# Informação

**É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...**



**Essa informação vale ouro!**



**GRANDE IMPRENSA ALAGOAS**

**mas, apenas se forem:**

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

**GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS**

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS

